



## ESTUDOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NO COTIDIANO ESCOLAR

### *STUDIES OF EDUCATIONAL PSYCHOLOGY IN EVERYDAY SCHOOL LIFE*

**Adriana de Aguiar Toledo Andrade**

Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-HT  
E-mail: [adrianatoledo.chance@gmail.com](mailto:adrianatoledo.chance@gmail.com)

**Vivian Nathalia Rodrigues Malaquias**

Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-HT  
E-mail: [viviannathalia@gmail.com](mailto:viviannathalia@gmail.com)

**Mônica Aparecida de Souza Schink**

Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-HT  
E-mail: [monicaschink@yahoo.com.br](mailto:monicaschink@yahoo.com.br)

**Edna Rosa Correia Neves**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6485-832X>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-HT  
E-mail: [edna.neves@acad.unasp.edu.br](mailto:edna.neves@acad.unasp.edu.br)

**Eixo temático:** Ciências da Saúde

## RESUMO EXPANDIDO

### INTRODUÇÃO

As pesquisas na área da Psicologia Educacional vêm acompanhando o desenvolvimento e as discussões acerca do processo de ensino e aprendizagem. No início do século XX, a pesquisa se dava por métodos positivistas com objetivo de mensurar e classificar a capacidade de aprendizagem. No entanto, se transformou e assumiu novas perspectivas, optando por pesquisas mais qualitativas com objetivo de avaliar três dimensões julgadas relevantes para uma investigação sistemática do cotidiano escolar: 1) o encontro professor-aluno-conhecimento nas situações sociointeracionistas de sala de aula, 2) as relações construídas pelos agentes da instituição escolar, 3) os fatores socioculturais mais amplos que afetam a dinâmica escolar<sup>1</sup>.



Nessa perspectiva, a abordagem etnográfica tem se mostrado um importante instrumental. A Etnografia em Educação é um método que possibilita um olhar aproximado ou imerso do cotidiano escolar, considerando o contexto cultural, econômico, sociopolítico e subjetivo. Se caracteriza por documentar o não documentado; obter, como produto do trabalho analítico, sempre uma descrição; permanecer longamente no campo; construir conhecimentos e descrever realidades particulares<sup>2</sup>. São instrumentos da metodologia de Etnografia em Educação: a observação participante, entrevistas, conversas informais, análise documental e de registros produzidos durante a observação. Como método de pesquisa científica, a Etnografia em Educação é uma ferramenta potencial para a produção de saberes na área da Psicologia Educacional<sup>3,4</sup>.

## **OBJETIVO**

O presente estudo busca compreender se a Etnografia em Educação têm sido utilizada pela psicologia educacional como método de pesquisa em investigações nos contextos educacionais brasileiros. Esta investigação faz parte de um estudo mais amplo do Grupo de Pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento, da Aprendizagem e Psicopedagogia (GEPEAP - UNASP Hortolândia).

## **MÉTODO**

O presente estudo ocorreu em duas etapas: 1) levantamento bibliográfico, considerando os estudos produzidos sobre o constructo Etnografia em Educação com população brasileira; 2) levantamento de dados, através de uma pesquisa de opinião via formulário digital, realizada com educadores brasileiros de Ensino Infantil e Fundamental, com objetivo de compreender como se encontra o cenário de pesquisas em Psicologia Educacional no que se refere aos métodos utilizados por pesquisadores na coleta de dados.

Por se tratar de uma pesquisa de opinião, não se fez necessário a submissão do projeto para aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, conforme Art. 1 da Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos



envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução: Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados.

## Resultados

O processo de levantamento bibliográfico foi realizado no primeiro semestre de 2022, nas seguintes bases de dados: (a) Periódicos CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), (b) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS, (<https://bvsalud.org/>), (c) Scielo (<https://scielo.org/>), utilizando as seguintes palavras chaves para as buscas: “Etnografia em Educação, Psicologia Escolar, Educação Infantil, Ensino fundamental e Etnografia Escolar. Estes termos foram utilizados em português, em diferentes cruzamentos, na tentativa de englobar o máximo de estudos.

Adotou-se como critérios de inclusão: artigos empíricos, revisados por pares, publicados em periódicos científicos, que tenham como objetivo investigar a Pesquisa Etnográfica Educacional pela perspectiva da Psicologia Escolar, com foco na aprendizagem infantil, considerou-se estudos realizados nos últimos 10 anos (2012 a 2022), em língua portuguesa, com população brasileira, disponíveis online, na íntegra e gratuitamente. E como critérios de exclusão: revisões teóricas ou sistemáticas, teses, dissertações, capítulos de livros, estudos que não contemplem em suas amostras exclusivamente a população de Educação Infantil e Ensino Fundamental, estudos realizados com populações estrangeiras e pesquisas etnográficas que não tenham como foco o contexto escolar e seus aspectos sobre a aprendizagem.

Após a eliminação de duplicatas na primeira busca, os artigos foram avaliados considerando os títulos e resumos quanto aos critérios de elegibilidade. Nos casos em que não contemplou-se as informações necessárias disponíveis nos resumos, realizou-se a leitura dos métodos, resultados e conclusões dos artigos.



Chegou-se ao resultado de 15 artigos que atendem aos critérios aplicados, tratando-se de pesquisas Etnográficas em Educação, como mostra a Figura 1.

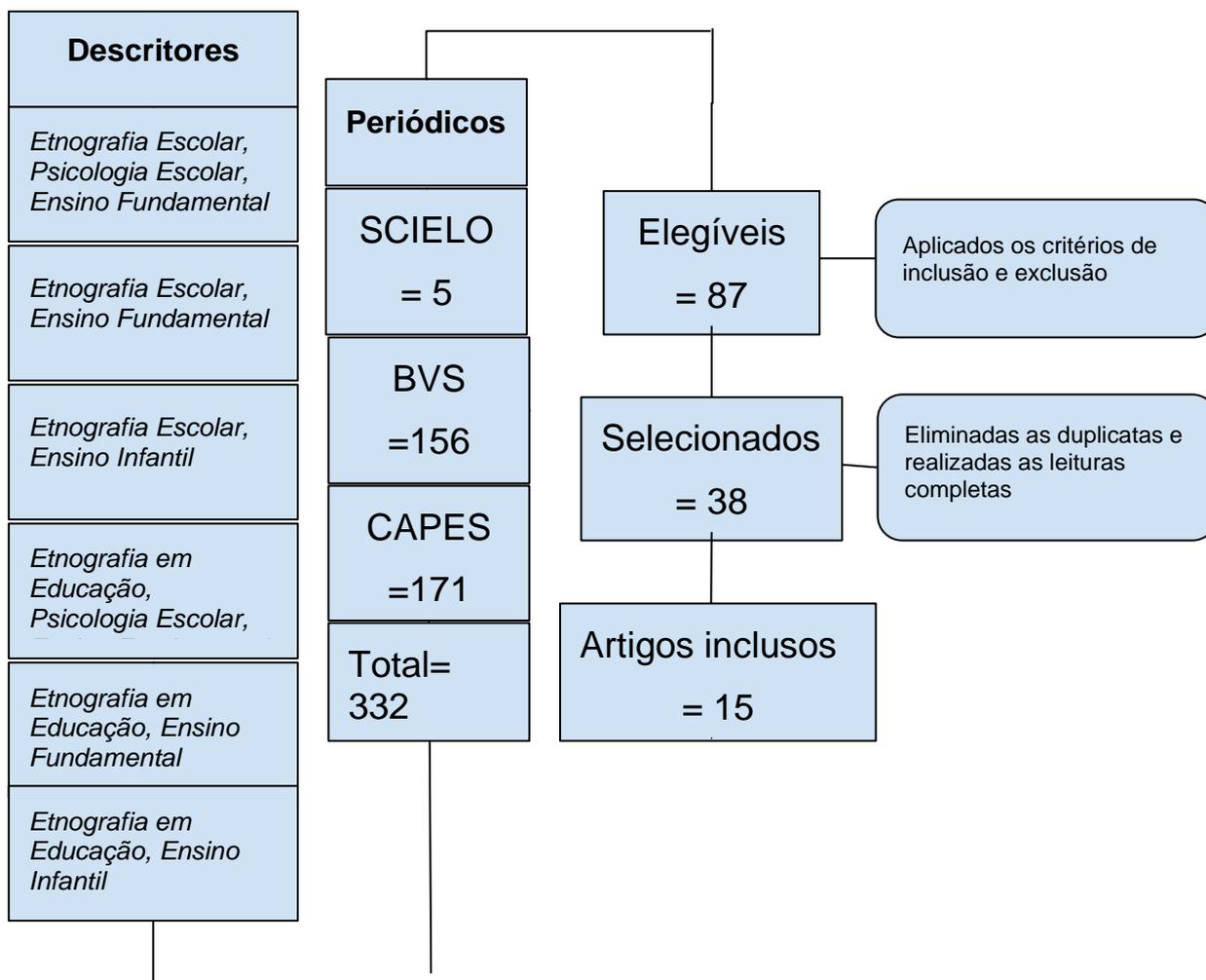


FIGURA 1: Fluxograma do levantamento bibliográfico.

Os principais resultados do estudo mostram que dos 332 artigos localizados através do levantamento bibliográfico, apenas 15 seguem os métodos etnográficos, portanto, podendo se caracterizarem como Etnografia em Educação num enfoque da psicologia educacional.

A Pesquisa de Opinião, ocorreu entre os dias 03/11/2022 até o dia 27/11/2022. O público alvo foram docentes do Ensino Infantil e Fundamental. Os professores foram convidados através de indicações de professores e alunos no Centro Universitário



Adventista de Hortolândia e também distribuídos em redes sociais, Whatsapp, Instagram e Facebook para grupos específicos de professores, dos quais possuíam o direito de declinar da participação na pesquisa.

Considerou-se somente as respostas de professores do Ensino Infantil e Fundamental que atuam em território brasileiro.

Utilizou-se um questionário, produzido pelas autoras da pesquisa, com as seguintes perguntas: 1) Você já participou de alguma pesquisa em escola realizada por psicólogos?; 2) Se participou, a pesquisa ocorreu por meio de: Entrevista, Questionário, Observação, Grupo de discussão ou grupo focal ou outra modalidade?; 3) De qual forma ocorreu a pesquisa: presencial, diversos encontros, o pesquisador permaneceu durante um período na escola, on-line ou outra modalidade; 4) Você recebeu alguma devolutiva desta pesquisa?

A pesquisa de opinião realizada apresenta dados coerentes com a literatura da área, uma vez que 73% dos respondentes nunca participaram de pesquisas realizadas por psicólogos(as); a maioria informou ter ocorrido por meio de questionários e 80% não recebeu devolutiva das pesquisas.

## CONCLUSÕES

A Etnografia em Educação pode ser utilizada para investigações no cotidiano escolar, sua metodologia possibilita uma compreensão ativa e um olhar crítico aos aspectos entrelaçados na dinâmica da sala de aula e do cotidiano escolar. Esse modelo de pesquisa tem sido utilizado, no Brasil, para pesquisa de diferentes contextos, no entanto, existe a necessidade de aprofundamento por parte da Psicologia Educacional<sup>4</sup> visto que a literatura produzida no Brasil não dá conta da compreensão total do cotidiano escolar e suas pluralidades, devido a singularidade do contexto da população brasileira. Destaca-se, ainda, a necessidade de ampliar a quantidade de pesquisas sobre o tema e espera-se que esta pesquisa possa abrir caminhos para a elaboração de novas investigações que planejam o desenvolvimento e aprofundamento desse assunto.

**Descritores:** Etnografia em Educação, Psicologia Educacional, Educação Básica



## Referências

1. André, M. E. D. A. de. *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
2. Rockwell, E. Ethnography and critical knowledge of education in Latin America. *Prospects*, v. 21, n. 2, p. 156-167. 1991.
- 3- Fino, C. N. A etnografia enquanto método: um modo de entender as culturas (escolares) locais. (2008). In Christine Escallier e Nelson Veríssimo (Org.) *Educação e cultura*. Funchal: DCE – Universidade da Madeira. Disponível em:<<https://digituma.uma.pt/bitstream/10400.13/809/1/Fino17.pdf>>. Acesso em: 26 ago.2022.Acesso em: 29 jun. 2022.
- 4- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (BRASIL). *Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica* / Conselho Federal de Psicologia. 1. ed. Brasília: CFP, 2019.